

O ano de 2021 se foi e, certamente, não deixará saudades para o mercado financeiro brasileiro. Contudo, mesmo em um cenário árduo, a Libertas bateu o principal índice de referência do mercado (CDI) e obteve, também, desempenho superior ao da mediana da indústria de previdência fechada.

Em um ano marcado por uma quase onipresença da pandemia do Covid-19 e suas diversas variantes, disparada da inflação, aperto na política monetária com sucessivos aumentos na taxa de juros e pelas incertezas políticas e fiscais, investir no Brasil não foi tarefa fácil.

Neste sentido, o que se viu foi uma inflação (IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 10,06%, muito acima do teto da meta e a maior dos últimos seis anos. A taxa oficial de juros (Selic), que iniciou o ano em 2%, terminou no patamar de 9,25% após forte atuação do Banco Central na tentativa de controlar a onda inflacionária. Foi a subida de juros mais rápida da série histórica, em vão.

A bolsa, que teve sequência de vários meses operando em terreno negativo, amargou queda acumulada de 11,93% no ano. Da mesma forma, a moeda brasileira também sofreu expressiva desvalorização, com o dólar avançando 7,47% em face do real.

Até mesmo a renda fixa sofreu quedas decorrentes do cenário citado. Com efeito, o IMA-B, índice de renda fixa que representa uma cesta dos títulos públicos federais indexados à inflação, teve desvalorização de 1,26% em 2021.

Já no cenário global, a situação foi diferente, com a alocação no exterior rendendo frutos. A título de exemplo, o S&P 500, principal índice de ações do mercado americano teve rentabilidade positiva de 26,89%.

Isso contribuiu para que a carteira de investimentos no exterior da Libertas alcançasse o melhor desempenho do ano (retorno de 28,86%), comparado com os demais segmentos de alocação. Isso demonstra que a estratégia da atual gestão de investimentos da Fundação de alocar recursos no exterior tem se mostrado acertada e vem trazendo resultados significativos para os planos e participantes.

Ressalta-se, ainda, que todos os demais segmentos de investimentos (renda fixa, estruturados, imobiliário e empréstimos) trouxeram retornos positivos para a Fundação no ano, com exceção do segmento de renda variável, afetado pela queda do Ibovespa.

Confira abaixo os resultados consolidados da Libertas no ano de 2021 e o comparativo com o mercado de previdência fechada:

Rentabilidade em 2021 (150% do CDI): a rentabilidade geral dos planos da Libertas (consolidado dos planos CD e BD) foi de 6,64% no ano, o que representou um retorno de 150% do CDI.

Comparativo com a indústria de fundos de pensão: a Libertas, em 2021, apresentou resultados superiores à mediana da indústria de fundos de pensão calculada pela Aditus Consultoria Financeira. Para os planos CD, a rentabilidade foi de 4,42% da Libertas contra 2,71% da mediana apurada pela consultoria, enquanto os Planos BD tiveram retorno de 10,87% contra uma mediana de 9,42%. No total, envolvendo todos os tipos de planos, a Entidade trouxe retorno de 6,64% em face de uma mediana de 4,77% do mercado de previdência fechada.

**Fonte:** [Fundação Libertas](#), em 28.01.2022.